

# 19 — `init.sh` e Definition of Done

## 19 — `init.sh` e Definition of Done

“ Um script que verifica o baseline do projeto antes e depois de cada sessão, em dois modos. E a definição de quando uma tarefa está de fato concluída. **Um `init.sh` que não roda é pior que nenhum.** Execute-o antes de dizer que terminou.

## Por que existe

Sem baseline verificado, uma sessão começa sobre terreno já quebrado e o dev gasta uma hora depurando um erro que não era dele. O `init.sh` responde a uma pergunta em segundos: *o projeto está são agora?*

Roda no início da sessão (o terreno está limpo?) e no fim (eu quebrei algo?).

## FAST e FULL

A distinção é o que faz o script ser usado de fato, em vez de pulado por demorar.

| Modo | Invocação | O que roda | Quando |
|------|-----------|------------|--------|
|------|-----------|------------|--------|

|      |                               |                                              |                                |
|------|-------------------------------|----------------------------------------------|--------------------------------|
| FAST | <code>./init.sh</code>        | Lint + type-check                            | Toda hora, várias vezes ao dia |
| FULL | <code>FULL=1 ./init.sh</code> | + <code>format:check</code> + build completo | Antes de considerar pronto     |

FAST precisa terminar em segundos. Se passar de ~30s, algo está no modo errado.

# O script

```
#!/usr/bin/env bash
# init.sh – verifica o baseline do projeto antes/depois de uma sessao.
#
# Uso:
#   ./init.sh           # rapido (padrao): lint + type-check#   FULL=1 ./init.sh   # completo: +
format:check + build
#
# Pre-requisitos:#   - Node >= 24 no PATH (gerenciado via fnm – ver harness/guides/dev-
environment.md)
#   - npm install ja rodado
set -euo pipefail
FULL="${FULL:-0}"
ROOT_DIR="$(cd "$(dirname "${BASH_SOURCE[0]}")" && pwd)"
echo "== {{NOME_DO_PROJETO}} – init.sh (modo ${[ "$FULL" = "1" ] && echo FULL || echo FAST}) =="
echo ""
echo "--- [1/4] Node ---"node_expected=$(tr -d '[:space:]' < "$ROOT_DIR/.node-version")
node_actual=$(node -v 2>/dev/null | sed 's/^v//')
if [ -z "$node_actual" ]; then
    echo "ERRO: 'node' nao encontrado no PATH. Rode 'fnm use'."
    exit 1
fi
lower=$(printf '%s\n%s\n' "$node_expected" "$node_actual" | sort -V | head -n1)if [ "$lower" !=
"$node_expected" ]; then echo "ERRO: Node v$node_actual encontrado, necessario >=
v$node_expected."
    exit 1
fi
```

```

echo "Node v$node_actual OK"
echo ""
echo "--- [2/4] Lint ---"
(cd "$ROOT_DIR" && npm run lint)
echo ""
echo "--- [3/4] Type-check ---"
(cd "$ROOT_DIR" && npx tsc --noEmit)
if [ "$FULL" = "1" ]; then
    echo ""
    echo "--- [4/4] Formatacao + build ---"
    (cd "$ROOT_DIR" && npm run format:check)
    (cd "$ROOT_DIR" && npm run build)
else
    echo ""
    echo "--- [4/4] Build – PULADO (rode com FULL=1 para incluir) ---"
fi
echo ""
echo "== init.sh OK =="

```

## Projeto web dentro de um monorepo

Se o web for submódulo de um monorepo, o `init.sh` fica na raiz do repositório e entra na pasta do módulo:

```

WEB_DIR="$ROOT_DIR/caminho/do/modulo"
echo "--- [2/4] Lint ---"
(cd "$WEB_DIR" && npm run lint)

```

## Decisões do script

| Item                           | Razão                                                                     |
|--------------------------------|---------------------------------------------------------------------------|
| <code>set -euo pipefail</code> | Aborta no primeiro erro; variável indefinida vira falha, não string vazia |
| Checagem de Node primeiro      | Erro claro em vez de falha incompreensível do npm                         |

| Item                                                | Razão                                        |
|-----------------------------------------------------|----------------------------------------------|
| <code>npx tsc --noEmit</code> no FAST               | Barato e pega o que o checker do dev não viu |
| <code>build</code> só no FULL                       | Demora demais para rodar a toda hora         |
| <code>format:check</code> , não <code>format</code> | Verificação não deve reescrever arquivo      |

**Não copie comandos de outro projeto** (ex.: `./mvnw compile`, `mvn test` de um projeto fullstack Java+React). Os comandos precisam ser os reais deste projeto.

# Rodar o script

```
chmod +x init.sh
./init.sh
```

No Windows, execute pelo Git Bash. Se o time for todo Windows, considere um `init.ps1` equivalente — mas mantenha um só como fonte de verdade, para não divergirem.

**Execute o script depois de gerá-lo.** Isso não é sugestão: um `init.sh` que nunca rodou tem probabilidade alta de estar quebrado (caminho errado, script npm inexistente, `set -e` derrubando num comando que retorna não-zero legitimamente).

# Startup Workflow

Antes de escrever código:

1. `pwd` — confirme o diretório.
2. Resolva a branch atual (`git rev-parse --abbrev-ref HEAD`). Se `harness/<branch>/state/` não existir, crie a partir de `harness/_examples/` (scaffolding mecânico, não preenchimento de conteúdo).
3. Leia `harness/user_preferences.md` (se existir).
4. Leia `harness/<branch>/state/feature_list.json` e `progress.md` (se existirem).
5. `git log --oneline -5`.
6. `./init.sh`.

**Se o baseline já estiver quebrado, corrija antes de implementar feature nova.** Misturar correção de baseline com feature nova produz um diff que ninguém consegue revisar.

# Definition of Done

Uma tarefa só está concluída quando:

- ☐ O comportamento alvo foi implementado
- ☐ `./init.sh` passa — FAST no mínimo, FULL antes de considerar pronto para revisão
- ☐ **A tela foi aberta no browser e o fluxo verificado contra o backend real**
- ☐ `harness/<branch>/state/feature_list.json` atualizado com `status` e `evidence`
- ☐ `harness/<branch>/state/progress.md` atualizado

## O item do browser não é opcional

**Não há suíte de testes** (14). `lint` e `tsc` provam que o código compila, não que funciona. A única evidência funcional que existe neste padrão é abrir a tela e verificar o fluxo. Ver o checklist de 17.

## Evidência é texto, não adjetivo

```
// RUIM – nao e' evidencia
"evidence": "Implementado e testado."

// BOM – verificavel"evidence": "Implementado em 2026-08-18. ./init.sh FULL verde. Tela
cadastro/fornecedor aberta em dev:busca com filtro 'ACME' retornou 3 registros; salvar com CNPJ
invalido bloqueou no zod; salvar validomostrou notificacao verde e o registro apareceu na tabela
apos rebusca. Sem erro no console."
```

**Não marque como `passing` só porque o código foi escrito.** É o erro mais comum, e o que torna o `feature_list.json` inútil.

## Fim de sessão

1. Atualizar `harness/<branch>/state/feature_list.json` (status + evidência): se algo chegou a `passing`, mover a entrada de `features` para `completed` **no mesmo arquivo** — sem cópia

para nenhum arquivo global, não existe mais (ver 18).

2. Atualizar `harness/<branch>/state/progress.md`.
3. Atualizar `harness/<branch>/state/session-handoff.md` com o resultado da verificação.
4. Commit descritivo com o repositório em estado seguro — inclui `state/`, `plans/`, `specs/` e `handoffs/` da branch, tudo versionado.
5. **A próxima sessão deve conseguir rodar `./init.sh` imediatamente.**

O passo 5 é o teste do fim de sessão: se a próxima pessoa não consegue verificar o baseline sem antes consertar algo, a sessão não fechou.

# Se o projeto adotar testes

Se 14 for revisto e o projeto passar a ter suíte:

1. Adicione `npm test` ao bloco FULL do `init.sh`.
2. Adicione "testes passando" à Definition of Done.
3. Mantenha o item da verificação no browser — teste unitário não prova integração com o Curio.

---

Revision #2

Created Thu, Aug 20, 2026 5:10 PM by Geraldo Barbosa

Updated Tue, Aug 25, 2026 4:56 PM by Geraldo Barbosa